

MINHA CRIANÇA

Nivaldo Ornelas/ Ana de Hollanda

Vai despertando,
vai tateando, vai...
vai se esgueirando,
vai revelando, vai...

Minha pequena
chega levada e solta,
sopra meu coração
que se amorteceu.
Me aponta onde está o rumo
da fantasia.

Desordena as regras,
manda todas no ar.
Quero sua risada
a debochar.

Doura o espaço opaco
que lhe rodeia.
Acende a luz do vão.

Vai apontando,
vai esmiuçando, vai...
vai rodeando,
vai esparramando, vai...

Minha menina
chega alternando as cartas,
goza sua afeição
sem o menor pudor,
devolve pra mim o tempo
da alegria.

Eu careço dessa criança
que me perdeu.
Mimo, brinquedos,
fotos e camafeu.

Sinto o perfume verde
que me rodeia.
Aspiro a luz do ar.